

Ecos do Sameiro



Diretor: Cónego José Paulo Abreu | Maio 2023

| XCII - N.º 1087

Preco: 0,50€

Editorial

A GENTE VAI EMBORA...

Recorro, mais uma vez, a um vídeo que me fizeram chegar. Fala sobre a vida, sobre a fugacidade da vida, sobre a caducidade da vida, sobre o modo como devemos gastar a nossa vida.

"Cair na real", como sói dizer-se, faz-nos bem. Não para nos deixarmos deprimir. Mas para que saibamos viver, conviver e construir.

Tantas vezes apostamos no que passa e pouco serve; tantas vezes nos gastamos demais e pelo volátil; tantas vezes nos empolamos, esquecendo-nos que depressa o balão se esvazia; tantas vezes nos guindamos a patrões do mundo, ignorando a areia movediça onde pousamos os pés; tantas vezes nos julgamos imprescindíveis, quando não passamos de um sopro; tantas vezes somos "arame farpado", guerrilha, discórdia, quando, afinal, só o amor permanece.

Aqui fica o texto do vídeo, com o anexo convite a uma reflexão séria. Partilho-o com ligeiros retoques, para o tornar "mais português".

Agradeço a quem comigo o partilhou. Espero seja útil esta nova partilha:

"A gente vai embora e fica tudo aqui. Os planos a longo prazo, as tarefas de casa, as dívidas com o banco, as prestações do carro novo que a gente comprou para ter status!

A gente vai embora... sem sequer guardarmos a comida no frigorífico. Tudo vai apodrecer. A roupa fica no estendal...

A gente vai embora, dissolve-se, a gente some! Toda a nossa importância se esvai. Essa importância que pensávamos que tínhamos. A vida continua. Ela segue. As pessoas superam e vão seguindo as suas rotinas.

A gente vai embora... As brigas, grosserias, impaciência, infidelidade, tudo isso serviu para nos afastar de quem só nos trazia felicidade e amor.

A gente vai embora e o mundo continua assim, caótico, muito louco, como se a nossa presença ou a ausência não fizesse a menor diferenca. E cá entre nós?! – não faz! Nós somos pequenos... mas nós somos arrogantes, prepotentes, «metidos à besta».

A gente vai embora e é bem assim, piscou... num estalo a vida vai. O cachorro que amo tanto, ele é doado. O cachorro agrega-se a novos donos. Os viúvos casam-se de novo, andam de mãos dadas apaixonados, até vão ao cinema.

A gente vai embora... E nós somos rapidamente substituídos naquele cargo que ocupámos na empresa. Somos substituídos logo no dia seguinte. As coisas que nós nem emprestávamos são doadas, algumas até jogadas fora. Quando menos a gente espera, a gente vai embora.

Aliás, quem é que espera morrer? Se nós esperássemos pela morte, talvez a gente vivesse mais. Talvez a gente colocasse a nossa melhor roupa hoje, talvez nós comêssemos a sobremesa até antes do almoço, talvez nós esperássemos menos dos outros. Talvez a gente risse mais, saísse à tarde para ver o pôr do sol. Talvez a gente quisesse mais tempo e menos dinheiro.

Hoje o tempo voa. A partir do momento que a gente nasce, começa essa viagem, essa jornada fantástica, veloz, com destino ao fim, rumo ao fim.

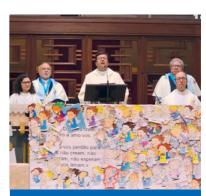
E ainda tem aqueles que vivem com pressa. Eu ainda tenho pressa.

O que é que estou fazendo com o tempo que me resta?

Que possamos ser cada dia melhores. Que saibamos reconhecer o que realmente importa nesta nossa breve passagem pela Terra. Só isso. Até porque...?!... A gente vai embora... A gente vai embora...".

> Cón. José Paulo Leite de Abreu Presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro

Sumário



PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS AO SAMEIRO





MEMÓRIAS... A COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA





santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO



Secretaria	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria	253 087 861

PEDIDO

"Agradecemos a todos os assinantes do "Ecos do Sameiro" que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação".

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt

BAPTISMOS

Abril

Dia 16

Rodrigo Filipe Abreu Pereira, filho de Filipe Manuel Vieira Pereira e de Ana Isabel da Rocha Abreu

Dia 22

Pedro da Silva Gonçalves, filho de Bruno Alexandre Coutinho Gonçalves e de Vera Lúcia Pereira da Silva

Dia 29

Diogo Valentim Moreira Pinheiro, filho de Carlos Manuel Gonçalves Morgado Pinheiro e de Tânia Alexandra Fernandes Moreira

Ana Matilde Moreira Pinheiro, filha de Carlos Manuel Gonçalves Morgado Pinheiro e de Tânia Alexandra Fernandes Moreira

Mafalda de Oliveira Salgado, filha de Joaquim André da Silva Salgado e de Flávia de Freitas Oliveira

Kevin Pé-Leve Ribeiro, filho de Fernando Filipe Matos Ribeiro e de Adriana Marisa Teixeira Pé-Leve

Dia 30

Hugo Leite Soares, filho de Hugo Magalhães Soares e de Sónia Daniela da Silva Leite

Alice Ferreira Lopes, filha de João André Farias Lopes e de Célia Isabel Lima Ferreira

Manuel Ferreira Lopes, filho de João André Farias Lopes e de Célia Isabel Lima Ferreira

PAGARAM ASSINATURAS PELO CORREIO

30,00 - Alexandrina Fátima Braga Silva Oliveira, Paula Cristina Santos Oliveira, José Maria Malheiro Coelho.

25,00 - Maria Anatilde Serra.

20,00 - Ester Beatriz Rodrigues Silva, Maria Rosália Sousa Henriques, Ioão Ferreira Gomes Vilaca.

15,00 - Ana Araújo Amorim,
António Veloso Domingues,
Carlos Alberto Moreira Pinho,
António Carlos Oliveira,
Fernando Gomes Costa,
Maria Rosa Ferreira Correia.

JUBILEUS DE CASAMENTO

Abril

BODAS DE OURO

→ António Cardoso Martins e Maria Emília Carneiro de Oliveira Martins, Mogege (Vila Nova de Famalicão)

BODAS DE DIAMANTE

→ João Ferreira da Silva Bastos e Maria Ferreira da Silva, Esporões (Braga)

CASAMENTOS NO CONTRO SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Abril

Dia 14

António Pedro do Couto Domingues Gomes e Carla Adriana Rebelo Fernandes

Dia 29

Fernando Filipe Matos Ribeiro e Adriana Marisa Teixeira Pé-Leve

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de Vale Postal ou Cheque, que os enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro

Notícias

Peregrinação das crianças ao Sameiro

Na véspera do Dia da Mãe, crianças de toda a arquidiocese de Braga juntaram-se no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, para se divertirem, cantar rezar, pedindo a proteção e bênção da Mãe do Céu. Sob o lema "Com Maria Sou feliz," cerca de 1200 crianças passaram um «dia fixe» no Sameiro. Organizada pela Confraria de Nossa Senhora do Sameiro e pelo Departamento Arquidiocesano da Catequese, a Peregrinação das Crianças juntou párocos, catequizandos, catequistas e pais que fizeram questão de acompanhar os filhos durante esse dia.

"Foi um dia fixe", "um dia divertido", "um dia muito bom". Foram algumas das respostas das crianças, quando questionadas sobre a Peregrinação. Também por isso, garantem marcar presença no próximo

O dia começou junto à Casa da Memória, para o acolhimento e momento de oração e também de boas-vindas. Seguiu-se um divertido "Peddy Paper", em que as crianças, catequis-



tas e pais passaram a conhecer melhor o Santuário Mariano do Sameiro. Durante a atividade, também houve espaço para oração e cânticos, sobretudo a Nossa Senhora. Ao meio dia e meia, o parque de merendas cobriu-se de crianças e seus farnéis, para o piquenique.

À tarde, a Casa da Memória voltou a ser o ponto de encontro antes da procissão para a Cripta, onde foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo cónego José Paulo Abreu, Vigário Geral da Arquidiocese e presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro. Na homilia, recordou que a fé deve ser alicerçada em Cristo. Sublinhou ainda que ser santo é ser perfeito no amor a Jesus, a Deus, mas também ao outro, sobretudo aqueles que mais precisam, aqueles que aos olhos do mundo "valem zero". Ou seja, atenção aos pobres, aos que estão sós e aos mar-

ginalizados. Pediu às crianças que levem a palavra de Cristo aos colegas da escola, mas que levem sobretudo o exemplo de testemunho como cristãos. No fim da homilia, diante da imagem da Virgem Mãe, os presentes rezaram uma Ave Maria para a bênção e proteção as mães de cada um; outra Ave Maria para as catequistas e voluntários que ajudaram na peregrinação; e outra para o fim da guerra.

Procissão de Velas

Realizou-se, no passado dia 12 de maio de 2023, a primeira, de cinco procissões de velas, que tal como em anos anteriores, se realizam a partir da Praceta S. João Paulo II até à Basilica do Sameiro, percorrendo os vários arruamentos do santuário. Em cerimónia presidida pelo Pe. Delfim Coelho, Reitor do Santuário do Sameiro, viveram-se momentos de grande fé e introspeção, pelos várias centenas de fiéis, que apesar do frio que se fez sentir, acorreram em grande número, dando assim, dignidade ao cortejo, com o andor de Nossa Senhora e as lanternas a serem pegadas por diversos voluntários. Que Nossa Senhora do Sameiro, a todos, cumule de bênçãos.

Nota 1: podem ver o vídeo em: https://youtu.be/XUTc6SgsemY

Nota 2: relembrar que no dia 12 de Junho, 12 de Julho, 12 de Setembro e 12 de Outubro, haverá procissão de velas, tal como se anuncia neste jornal.

> José Campos CONFRARIA DO SAMEIRO



PEREGRINOS E PEREGRINAR...

Aqui, pela nossa Arquidiocese de Braga, o mês de maio foi, é e, continuará a ser, o mês das peregrinações e dos peregrinos. Uns não existem sem os outros. São diversas as manifestações de celebração desse espírito de louvor a Nossa Senhora, sendo a passagem, este ano, pela zona do Cávado, da Virgem Peregrina do Sameiro, uma das mais importantes, senão mesmo a mais importante, pela sua

abrangência e pela dedicação e amor, prestado a nossa Mãe do Céu, pelas populações residentes nas freguesias visitadas durante este mês.

Para que possamos compreender, um pouco mais, esta devoção a Nossa Senhora e neste mês, publico um pequeno texto, que me passou pelas mãos, inserido num jornal de inspiração católica, sobre o tema. Espero a vossa leitura.

AS ESTAÇÕES DO CAMINHO

O mês de maio fez lembrar a figura de quem caminha com a vontade de chegar aonde pode alcançar o que anseia profundamente.

Com mais ou menos discernimento todos têm a noção e a certeza de que a ideia de peregrinar está ligada ao ser humano, sempre com a perspetiva de chegar mais além. Mesmo não entrando em competição, luta por alcançar a meta final com a consciência de que o caminho só pode ser feito por si próprio sem ser substituído por ninguém.

Embora a palavra peregrinar não faça parte do vocabulário de muita gente, não invalida nem bane a realidade. Isto de viver por essas ruas, cruzando uns com os outros com os olhares de mais ou menos distância, às vezes enviesados, é mesmo de passagem e curta. Esta efemeridade situada no tempo em que a eternidade não mede tempo nem idade, põe-nos a caminho e faz de nós peregrinos para algures bem definido, onde não precisará de armar mais a tenda e a mochila, porque todos têm tudo e a ninguém nada falta. É o fim. Cada um tem o que deseja e até o medo da morte não tem mais vez, porque essa morreu, só dura enquanto se é peregrino. No fim da peregrinação está a vida vitoriosa sem mais fim.

O mês de maio reflete esta dimensão da pessoa humana com sinais claros e figurativos desta condição.

Fátima é disso um sinal em



que tanta gente se deslocou ao santuário correndo caminhos, encurtando distâncias, sabe deus com que sacrifício!...

Ao longo do mês, essa maratona de oração por quem tem a consciência do caminho e mune-se do necessário para o caminho: carregar baterias e restabelecer as forças para não vacilarem na viagem. No final do mês multiplicaram-se os gestos ali perto de casa e levaram no andor o ícone num convite feito uns aos outros para se juntarem. Àquela que o ícone representa: a Mãe de ter-

nura que sempre acompanha os seus filhos pelos caminhos da vida, a indicar, a animar e dar a certeza do caminho a seguir nas encruzilhadas da dúvida e a força nos momentos da tribulação. Ela é, afinal, não só o GPS da orientação como também a força e alegria de quem caminhando para chegar aonde todos desejam: À felicidade.

A noite do último dia em Creixomil celebrou a memória de peregrinos.

Percorreu ruas por onde todos os dias as pessoas se cruzam para as suas tarefas. O ícone de Nossa Senhora levado no andor era a figura de quem caminha perto da Mãe com segurança e certeza de que nada de mal acontecerá. Basta que nos deixemos acolher pela sua ternura de Mãe e acreditar na força que Ela tem junto de Seu Filho Jesus. Basta que nos deixemos seguir por Ela sem medo. Basta que a Sua Luz ilumine os nossos caminhos; basta acolher o seu amor de Mãe e aprender a ser como Ela.

*In "***Voz de Creixomil"** Junho de 2022

MEMÓRIAS... A COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA

Em 1904, entre os dias 10 e 12 de junho, o Sameiro celebra festivamente o cinquentenário da definição do dogma da Imaculada Conceição. Nessa altura, Nossa Senhora receberia da generosidade das mulheres de Portugal, com destaque para a Rainha D. Amélia, a coroa que ainda hoje ostenta. Trata-se de uma coroa belíssima, 2, 5 kg de ouro maciço, num cinzelado de excelência.

O povo, mais uma vez, acorre (fala-se em 300 000 devotos). Sua Santidade o Papa Pio X marca presença, através do Núncio José Macchi. Também o Patriarca de Lisboa, Cardeal D. José Sebastião Neto. E todo o episcopado."Vê-se, pois, que D. Manuel Baptista da Cunha (Arcebispo de Braga) estava satisfeito - informam os Fastos Episcopaes..., e podia estar; pois esta comemoração foi a sua corôa de glória". Para a história ficará o dia 12 de junho como festa litúrgica de Nossa Senhora do Sameiro.

Descrição pormenorizada da coroa pode ler-se no livro

História do Sameiro, da autoria do P. Fernando Leite. Ei-la:

" Coroa foi delineada pelo distinto artista Roque Gameiro e feita nas oficinas do artista bracarense Manuel Casimiro da

É constituída pela cesta, as imperiais e o remate superior.

A cesta é formada por 8 medalhões que se destacam sobre a parte ornamental da mesma, e que tem por base umas cabeças de serafins pousadas em voltas que estabelecem a transição para a faixa da mesma cesta. Entre os medalhões, há a parte ornamental que corre numa linha inferior terminando por 8 estrelas com 19 brilhantes cada uma, que preenchem os espaços respetivos.

Nos medalhões, vêem-se seis escudos com brasões de armas e dois com legendas. Os três medalhões da frente têm: o do centro, as armas de Portugal; o da direita, as armas de Pio X e o da esquerda as de Leão XIII; e os três do lado oposto têm; o do centro, as armas de Braga; o da

direita, as de Pio X e o da esquerda, as do Arcebispo Primaz D. Manuel Baptista da Cunha. Os dois medalhões laterais têm as legendas: 8-12-1854, data da Definição Dogmática e 12-6-1904, data da coroação.

Na frente da faixa e sob o escudo das armas portuguesas, está encastoado um grande e formoso brilhante ladeado por duas safiras, as pedras com que a Rainha Dona Amélia quis enriquecer a Coroa da Virgem do Sameiro.

Ainda na faixa, e preenchendo os espaços não ornamentados da mesma, vêm-se em toda a volta oito grupos de cinco brilhantes cada um, uns oferecidos pela generosidade e devoção dos crentes, outros adquiridos com o produto das esmolas.

Na parte superior dos medalhões, nascem as imperiais que se desenvolvem não com a forma vulgarmente usada em coroas de Igreja, mas seguindo rigorosamente as linhas gerais da coroa portuguesa.

Na imperial da frente, que apoia sobre o medalhão das ar-



mas portuguesas, destaca-se um magnifico brilhante oferecido por uma anónima.

Na parte superior, reúnem-se as imperiais numa pirâmide que serve de suporte a uma esfera, onde cintila uma constelação de brilhantes entre os quais oito que foram oferecidos pelo Arcebispo de Primaz. Em volta desta esfera, vê-se um gracioso grupo de três Anjos.

E como remate paira, voando sobre a esfera, uma pomba, com um grande brilhante no peito e com as asas cravejadas de iguais pedras".

> In "Nossa Senhora do Sameiro-História/Guia" de Paulo Abreu

PARA REFLECTIR...

Um casal de jovens, recém--casados, foram ocupar o apartamento que tinham alugado e onde pretendiam passar os seus dias, pelo menos para já, e onde pretendiam constituir família.

Certa manhã, ao levantarem-se, foram tomar o pequeno-almoço, na cozinha, que dava para as traseiras dos apartamentos em frente.

Depois de observar a vista, e vendo a vizinha, em frente, a estender a roupa para secar, esteve a observá-la, atentamente.

A certa altura, e já depois de a vizinha acabar, chamou o marido, para lhe dizer:

-Ó João, olha bem para aquela roupa. A nossa vizinha não sabe lavar roupa. Vê bem como aqueles lençóis estão todos sujos!

O João ouviu e manteve-se em silêncio.

No dia seguinte a história repetiu-se, com as mesmas críticas, em relação à roupa estendida pela vizinha.

Passados alguns dias, ao olhar para a janela da vizinha, ficou surpresa, pois a roupa naquele dia estava branca e bem lavado.

-Ó João, vem ver como a nossa vizinha já aprendeu a lavar a roupa. Vê bem a brancura daquela roupa.

Ao que ele respondeu:

-Meu amor, eu hoje não conseguia dormir e então, levantei-me mais cedo e, lavei os vidros da nossa janela.



A SENHORA DO SAMEIRO

(Reminiscência do memorável dia 30 de Maio de 1926)

A Senhora do Sameiro... Quem na vê...é uma flor! Da minh'alma no canteiro A plantei com todo o amor.

A Senhora do Sameiro... É tão linda, tão formosa Que encanta o mundo inteiro Ao fitá-la, tão mimosa.

A Senhora do Sameiro... 'Stá olhando para o Céu, A chamar o que primeiro Quer lançar-se ao colo seu.

A Senhora do Sameiro... Arrebata o coração De todo aquele romeiro Que lhe presta devoção.

Junto aquela Santa Imagem 'Stá-se bem sempre em amor! Passa o tempo como a aragem, Só encanta o seu candor.

Que doçura, que expressão No seu terno, meigo olhar!... Quem A fita tem paixão, E jamais a quer deixar. Mão erguida, olhar nos Céus, Ela atrai o coração Faz chorar os olhos meus E pedir-lhe sua bênção.

Adeus, Sameiro bendito, Adeus, Sameiro ditoso, Que tens o bem inaudito De guardar o Amor formoso!

Quem me dera ser peanha, Como tu, cofre adorável. Em ventura quem te ganha? Ca na terra és invejável!

Adeus, minha Mãe bendita, Adeus, minha Mãe de amor. Sabe amar quem teve a dita De rezar-te com fervor.

Abençoa, ó Mãe amável, Abençoa os filhos teus, Cá na terra os guia, afável, E os leva para os Céus.

Abençoa Portugal, Abençoa o mundo inteiro. Desce, meiga, o Teu olhar Lá de cima do Sameiro.



José TEIXEIRA "O Sameiro", 26 de setembro de 1926



PARA REFLECTIR...

"Ouvi minha mãe pedir sal aos vizinhos.

Mas tínhamos sal em casa.

Perguntei por que ela pedia sal aos vizinhos.

E ela respondeu:

- Porque nossos vizinhos não têm muito dinheiro e muitas vezes nos pedem algo. De vez em quando também lhes peço algo pequeno e econômico, para que sintam que nós também precisamos deles. Dessa forma, eles se sentirão mais à vontade e será mais fácil continuar a pedir-nos tudo o que precisarem.

E foi isso que aprendi com a minha mãe... construamos filhos empáticos, humildes, solidários e demais valores para mencionar."

Autor Desconhecido





DONATIVOS CASA DAS ESTAMPAS/BASÍLICA

OME	OFERTA
Manuel Pires de Oliveira	5,0
Maria do Céu Silva	20,0
Cirilo Macedo	10,0
Lidia Macedo	10,0
Maria de Lurdes F. Ribeiro	10,0
Francisco Macedo	10,0
Anónimo	500,0
Municipio de Braga	33,0
José Rodrigues Preira	20,0
Joaquim Ribeiro Lourenço	20,0
Manuel Vieira Gomes	200,0
Alzira Marques	20,0
Joaquim Mendes de Oliveira	10,0
Afonso Silva	20,0
Adélio Torres	10,0
Maria Lomba Rodrigues	100,0
Fernanda Rodrigues Morais	100,0
Armando Araújo	200,0
Alberto Gomes	50,0
José Martins	5,1
Manuel da Rocha	10,0
Lucilia Cunha	10,
Joaquim Fernandes F. Dias	100,
Freitas	20,
Rosa Fernandes	5,0
Avelino Marques	50,0
António Lopes	10,0
Luis Martins	10,0
Maria Conceição	10,0
Maria Macedo	5,(
Avelino Alves	100,0
Florinda Oliveira Rodrigues	40,0
Abílio Mendes da Silva	10,0
Fátima Marques	5,5
Andreia Silva	50,0
Ana da Glória L. Cunha	20,0
José Lima Pereira	50,0
Domingos Costa Silva	5,(
Ana Pereira	15,0
Luisa Pinheiro	10,6
Maria Carmo	5,(
José Gomes da Costa	10,0
Casimiro António Vieira Cardoso	40,0
e Maria do Céu Pereira Lopes Cardoso (bodas de ouro)	10/0
João Ferreira da Silva Bastos e esposa (bodas de ouro)	50,0
António Martins e Maria Emilia Martins (bodas de ouro)	50,0
Total	2.043,5
	·



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

HORÁRIO DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

Abertura: 08h00 Fecho: 19h00

DOMINGO

Abertura: 07h00 Fecho: 19h00

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES

SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO

10h00 16h30

(precedida da recitação do terço)

SÁBADO À TARDE, **DOMINGOS E DIAS SANTOS**

SÁBADO

16h00 - Terço 16h30 - Missa

DOMINGO

07h30 | 09h30 11h30 | 16h30 Terço: 16h00

CONFISSÃO

(Aos Domingos, na Capela da Reconciliação - Cripta)

> 09h00 | 12h00 14h30 | 16h30

FESTA LITÚRGICA **DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO**

12 de JUNHO 2022

PROGRAMA

10h00 - Missa

16h00 - Recitação do Terço

16h30 - Missa Solene

21h30 - Procissão de Velas (desde a rotunda do Papa João Paulo II até à Basílica).



Neste dia, passam 119 anos da coroação solene da imagem de Nossa Senhora do Sameiro pelo Papa Pio IX, em Roma.

PEREGRINAÇÃO ARQUIDIOCESANA **AO SAMEIRO**

4 DE JUNHO DE 2023

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES NO SANTUÁRIO

07h30 - Missa na Cripta

09h30 - Missa na Cripta

11h00 – Missa, presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Primaz de Braga, na esplanada do Santuário, e procissão do adeus.

16h00 – Recitação do Terço na cripta

16h30 – Missa na Cripta

Confissões (Capela da Reconciliação cripta):

08h00 - 12h0014h30 - 16h30



A Confraria do Sameiro, no seguimento do reforço da sua comunicação, que se tem vindo a realizar ao longo dos dois últimos anos, acaba de alcançar, neste caminho, mais uma etapa, com o lançamento do seu novo sítio online www.santuariodosameiro.pt. Em simultâneo, também colocou online uma loja virtual, que disponibiliza os produtos oficiais do Sameiro, de Nossa Senhora do Sameiro e do Santuário do Sameiro. Esta loja está disponível em www.santuariodosameiro.pt/loja.

O Santuário do Sameiro está cada vez mais perto de Si! **VISITE-NOS!**



Visite a nossa loja online

www.santuariodosameiro.pt/loja

